

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PÓS-TIREOIDECTOMIA TOTAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CÂNCER NO AM

Lais Viana Costa Lopes; Gilson José Corrêa; Lia Mizobe Ono; Jefferson Moreira de Medeiros;
Kayo Felipe Oliveira da Silva Reis; Emily Barbosa do Nascimento

INTRODUÇÃO: O câncer da glândula tireoide é a neoplasia maligna mais comum do sistema endócrino, afetando mais mulheres do que homens, sendo a maioria dos casos entre 25 e 65 anos de idade. Feito o diagnóstico de carcinoma de tireoide, a tireoidectomia está indicada e o paciente necessitará de tratamento com hormônios tireoidianos para toda vida. A reposição hormonal não impede que o paciente apresente comportamento fisiológico anormal, mesmo com uso frequente dos medicamentos. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto na qualidade de vida após tireoidectomias totais realizadas na FCECON de agosto/2014 a julho/2015. **MÉTODOS:** Estudo prospectivo e descritivo das tireoidectomias totais realizadas na FCECON entre agosto/2014 e julho/2015. Foram aplicados os questionários Qualidade de vida —WHOQOL abreviado versão em português, e Quociente Sexual versões feminina ou masculina em pacientes que realizaram tireoidectomia total em uma primeira etapa antes da cirurgia e uma segunda etapa com intervalo de até 6 meses após o procedimento. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa sendo aprovado em 30/07/2014, CAAE 32153014.0.0000.0004. **RESULTADOS FINAIS:** Entrevistou-se 30 pacientes internados na FCECON, na primeira etapa do trabalho e aplicados os dois questionários. Na segunda etapa os questionários foram reaplicados em 19 pacientes. O questionário WHOQOL, a princípio, apresentou média de 3,88; e na segunda etapa obteve média de 3,96 num total de 5. Com relação ao questionário de Quociente Sexual Feminino observou-se que, a princípio, 12% das pacientes apresentaram desempenho sexual bom a excelente, 23% regular a bom, 18% desfavorável a regular, 35% ruim a desfavorável e 12% nulo a ruim. Na segunda etapa do trabalho obteve-se 29% das pacientes entrevistadas com desempenho sexual bom a excelente, 18% regular a bom, 12% desfavorável a regular, 23% ruim a desfavorável e 18% nulo a ruim. O Quociente Sexual Masculino evidenciou 67% dos pacientes com desempenho sexual bom a excelente e 33% regular a bom, no primeiro momento; e na segunda etapa, 100% dos entrevistados apresentaram desempenho sexual bom a excelente. **CONCLUSÃO:** A avaliação sobre o impacto da tireoidectomia total na qualidade de vida e desempenho sexual não foi conclusiva com o estudo devido a pequena amostra obtida. Portanto, não se pode concluir os efeitos da terapia de reposição hormonal nos pacientes tireoidectomizados na FCECON.

PALAVRAS-CHAVE: tireoide; tireoidectomia; qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- INCA. Síntese de resultados e comentários: câncer da glândula tireoide. Estimativa 2014: incidência de câncer no Brasil.
- MEDEIROS, AL. Thyroidectomy and impact on quality of life of women. Rev enferm UFPE on line., Recife, 7(9):5391-8, set.2013.
- GUERRERO, GP. Associação da espiritualidade na qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. 2011. Dissertação de Mestrado - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP, Ribeirão Preto, 2011.
- MONTONI, NPC. Avaliação instrumental da deglutição e qualidade de vida em pacientes submetidos à tireoidectomia —São Paulo, 2012.
- NASCIMENTO Junior JR, Angelis EC, Lima ENP. Qualidade de vida e radioiodoterapia. Rev. CEFAC. 2015 Mar-Abr; 17(2):396-408.